

# GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 29

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TIPOGRAFIA PENINSULAR

— 24 RUA DA BAINHARIA — 26 — PORTO

## A terceira guerra

O leitor amigo, se observar o que se passa, de certo terá notado que ao lado da guerra das espingardas, dos canhões e das baionetas um outro conflito, igualmente vivo e ardente, se derime neste instante entre as nações em beligerancia. Paralelamente ás batalhas do este da França e do oeste da Belgica, da Russia Oriental, da Polonia, da Galicia, do Danubio, do Drina e da Bosnia, outras batalhas se ferem com grande virulencia: é a guerra das notas diplomaticas, dos artigos da imprensa, dos manifestos, dos telegramas das agencias, das correspondencias enviadas dos campos beligerantes. Esta guerra não é menos terrível que a outra. Se uma mata soldados aos milhares outra procura conquistar, á força de factos, de argumentos ou de mentiras, a consciencia das nações neutrais.

Esta segunda guerra, travada com o auxilio dos caracteres da imprensa, não vale menos, nos seus tentados efeitos, que a vomitada pelas guelras incandescentes dos canhões de 75, francezes, e dos canhões de 42, germanicos. E' uma innovação que não existia nas guerras antigas, por falta de meios intensos e continuos de publicidade. Esta, em geral, circunscrevia-se ás ordens do dia, que quasi sempre os soldados ignoravam. E' a segunda guerra consequencia inevitavel da primeira. Trocam-se injurias: aos alemães chama-se-lhes barbados, cinicos, mentirosos, e, ironicamente, cultos; os alemães alcunham os aliados de pérfidos, decadentes, ambiciosos, resvalando para a derrota. A polemica rugue com fragor igual ao troar da artilharia. Mas há ainda uma terceira guerra, esta cheia de pitoresco e de dignidade por parte dos aliados, cheia de hipocrisia e de insolente orgulho por parte dos alemães.

Esta terceira guerra, que se fére ao mesmo tempo que as outras duas, passa quasi despercebida. Mas ella não é menos épica, menos heroica nas linhas francas e nas sérvias. Os jornais frizam-na com descuido, porque ás notas que a tal respeito os correspondentes transmitem, falta colorido e vigor, como se fossem simples e banais incidentes do conflito. Não são. Parece-nos que não são. Por isso devemos registar esses episodios, que valem por verdadeiros e sangrentos combates. Vejamos. Aeroplanos alemães pairam sobre cidades de países inimigos e ás bombas que deixam cair prendem bilhetes pouco mais ou menos assim recebidos:

O tenente F. sauda-vos e participa que o exercito alemão vem de novo atacar o inimigo. Rendei-vos!

A gentil saudação mata alguns cidadãos pacificos. Lê-se o bilhete e a resposta são punhos cerrados para o espaço, tiros, apostrofes. Nas visinhanças de Verdun as trincheiras francesas encontram-se em certos pontos a uma distancia de cem metros das trincheiras alemãs. Esta vziinhança dá origem a uma troca de correspondencia... diplomatica, iniciada pelos alemães, sinal de que vão perdendo a esperança no resultado das balas. Uma noite um soldado alemão abandonou a sua trincheira e a 50 metros foi pendurar um grande papel branco no galho de uma arvore. No dia seguinte um francês foi buscar o papel. Dizia isto:

Bravos soldados francezes! Lealmente vos prevenimos de que sois vitimas dos ingenuos ingleses. Antuerpia capitulou. Os nossos exercitos da Prussia Oriental aprisionaram mais 300 mil russos. As tropas austriacas estão victoriosas. Triunfamos em toda a linha. Ficai certos de que não sentimos contra vós nenhum rancor ou desejo de

vingança. Pelo contrario, inspirais-nos verdadeira compaixão, que aumenta ao vêmos que os ingleses vos cercam de mentiras. Rendei-vos, vinde ter connosco, que não passais fome. A Alemanha é forte e rica e conta com meios de sobra para continuar a guerra até coroá-la com a victória. Abandonai as vossas linhas. Aproximai-vos de nós em grupos, ostentando na ponta de uma baioneta um lenço branco, que se-reis recebidos com todas as honras que merece o vosso valor.—O poeta Deushel.

Este poeta Deushel é o poeta Arthur Deushel, que se encontra realmente nas fileiras alemãs em Troyca. E qual foi a resposta que os francezes deram áquella carta de... namoro? Dois dias depois aparecia na mesma arvore pendurado um papel com os seguintes dizeres, que os alemães foram buscar:

... e lá o vosso escrito. Estamos bem informados de quanto succede. Não ignoramos a sorte que teve Antuerpia. Quanto á guerra do outro lado da vossa nação, participamos, caso o não saibais, que o vosso 24.º corpo de exercito jaz materialmente aniquilado pelos russos. Dos austriacos sabemos o pouco que valem. E vós tambem o sabeis... Não podeis ter compaixão de nós porque sendo o solo francês muito rico não podem os seus soldados passar fome. Francezes e ingleses combatem juntos pela defeza da liberdade dos povos e não cessaremos com a guerra enquanto não destruimos o odio e o poder do vosso tirano kaiser. Eis o que temos a responder.—Os chefes, officiais e soldados do exercito francês.

Resposta digna, sem perfidia, serena, admiravel! Nas linhas austro-servias passa-se cousa parecida.

Perto do Drina os austriacos estão entrincheirados a uns 90 metros dos servios. Estão quasi á fala. Falam mesmo uns com os outros, fazendo porta-voz de grandes pedaços de papelão eurolado em funil. In-

sultam-se, invectivam-se, lançam-se as ultimas injurias. Os austriacos berram-lhes de cá:

—Cães famintos, venham comer! Ha aqui comida de sobra para vocês. Rendam-se!

E de lá os servios replicam, coriscando-lhes o odio e o desprezo nos olhos: —Canalha! Ladrões! —Servios assassinos! —Austriacos cobardes! —Quereis um osso? Tomai!

E das linhas austriacas o mais possante e mais dextro ergue-se e atira com todo o seu impulso a caveira ainda ensanguentada de um carneiro.

—Temos cá melhor, poltrões! Vêde!

E das linhas servias um soldado arremessa o esqueleto ainda por esbrugar de uma... galinha. E os insultos mais vivos continuam. A palavra que Cambrone, segundo Victor Hugo, lançou aos ingleses no quadrado de Waterloo, a palavra que a melhor guarda servia. Esta terceira guerra não deixa tambem de ser heroica.

## Comentarios

### A nota politica

No decurso da semana tranzacta, estiveram os partidos em pronuncios de desconcerto com o governo—o que tornava instavel o equilibrio ministerial.

A' mingua, porém, de um accordo entre os politicos, continua a

prevaler a situação anodina, com a cordialidade do sr. dr. Bernardino Machado.

E assim será na paz e na guerra. Até quando, ó Catilina?...

### Beligerantes?

Ha quem afirme que nós vamos declarar o estado de beligerancia, segundo proposta do governo que vai ser feita ao Congresso. Ha todavia, quem julgue que o governo nem dirá que sim, nem dirá que não,—antes pelo contrario.

Deste modo o governo diria ao Congresso: Propomos que os representantes da nação decidam o que o governo deve fazer. Valhanos Deus! A Alemanha é nossa amiga, a Inglaterra é nossa aliada!

Dáve ser interessante esta prova de cordialidade diplomatica ou a diplomacia cordial posta á prova.

### Conspirantes

Passam sem novidade na sua importante saude os que andam á solta ou a coberto.

E vão dizer as más linguas que a Republica sofre ameaça na sua integridade... Blasfemias, injurias e infemias... etc., etc., etc.

### Republica Brasileira

Paz pt... Com as nossas sinceras saudações ao povo brasileiro, entregamos ao novo presidente da grande Republica Sul-Americana um brado entusiastico de confraternisação.

Viva o Brazil!

### A dança turca

A participação da Turquia no conflito europeu ainda não arrasou para a dança outras nacionalidades, como é de esperar.

Todavia, até ao lavar dos céstos é vindima. Ou nos enganamos muito ou a generalisação da guerra é um facto a breve praso inevitavel. Só juramos pela neutralidade da Espanha.

## A Lenda das Raças

Os caracteres organicos e os intellectuaes, com que os ethnologos e psychologos pretendem individualisar os povos, não os distinguem essencialmente, são efeitos das condições, em que longo tempo viveram, e modificam-se, quando variam as causas, que os produziram.

O que ha d'essencial, ou permanente nas raças humanas, é commum a todas; se não fora assim, não podia haver uma historia geral, mas só monografias das

nações. Ora quem compara as formas e as phases tanto das nações antigas como das modernas, não negará que uma historia geral existe de facto.

Não ha raças superiores, nem inferiores, mas apenas diversos graos de civilisação, e quando houvesse desigualdades intrinsecas na especie humana, d'ahi não resultaria para as que se jactam de superioridade o direito de extinguirem ou escravisarem as menos dotadas pela natureza.





**ANUNCIO**

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para  
crer.

Da Beira Alta e do Mi-  
nho ha os melhores vinhos  
nas *Agas Xabregas*

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º  
46 ESPINHO

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

O predio que faz frente ao Jar-  
dim no largo do Passeio Alegre  
em Espinho.

Informação no mesmo ou com  
José Fernandes no Café Chinez

**Gazeta d'Espinho**

**ASSINATURAS**

Anno . . . . .	480
Semestre . . . . .	240
Brazil . . . . .	1850
Avulso . . . . .	4/2

**Publicações**

Por linha . . . . .	404
Repetições—linha . . . . .	402
Imposto do selo . . . . .	401
Os assinantes tem o desconto de 10 %.	
(Pagamento adiantado)	

Anuncios permanentes, contrá-  
to especial.  
Anunciam-se todas as publi-  
cações de que nos seja enviado  
um exemplar.  
A redacção não responde pela  
doutrina e opiniões dos escritos  
que lhe não pertencam.  
Toda a correspondencia deve  
ser dirigida á redacção e adminis-  
tração dsete jornal rua desenove  
nº 36 Espinho.

**NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO**

**Pimenta & Rocha**

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e  
oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta.  
Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Con-  
certam-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao no-  
vo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as  
nosas construções.

**Typographia Peninsular**

**Monteiro & Gonçalves**

Rua dos Mercadores, 171  
TELEPHONE, 737

**PORTO**

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e  
a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho  
que se diga concernente á arte typographica, taes como:  
Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de esta-  
belecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de  
pequeno e grande formato, obras de livro, todos os traba-  
lhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que  
a grande abundancia de typos communs e de phantasia,  
bem como variadas e lindas combinações recebidas das  
principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na vol'a do correio a quem fizer o pedido  
acompanhado da respectiva importancia.

**Teem á venda**

Bol da Lavadeira para  
52 semanas, indispen-  
savel ás boas donas de  
casa . . . . . 40

Pedro Sem, veridica  
interessante historia  
Carta á Virgem,  
historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurante  
CAFÉ CHINEZ**

DE  
José Fernandes do Lago  
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á es-  
tação.

**Fotografia**

**Carvalho**

**Espinho**

Esmaltes photographicos para  
medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde  
25000 reis.

Novidades efeitos de luz, etran-  
ormação de vestidos e penteados,  
etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom  
retrato a preços que ninguem po-  
de egualar, não hesite em procur-  
rar sempre nesta casa.

Officina mechanica de cortona  
gem photographica.

**HOSPEDARIA AMORIM**

Rua 21 (antiga Rua do  
Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Al-  
moços ao ar livre.

Jogo de malha e outros  
divertimentos.

Aberto todo o anno e até  
ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospeda-  
ria. Francisco Pinto F.  
Amorim (vulgo Chico do  
pipo).

**MONTENEGRO DOS SANTOS  
NOTARIO PUBLICO  
RUA AZ D'OLIVEIRA  
ESPINHO**

**ALBERTO MILHEIRO**

Cirurgião dentista  
Prothese e operações dentarias  
**Passeio Alegre 10**  
Em frente ao ceto da Graciosa

**CONSULTORIO  
MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)  
ESPINHO

Medicos cirurgiões:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

**J. CORREIA MARQUES**

V. a d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

Avenida serpa Pinto,

**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer  
rathalho photographico.  
Retratos em todos  
os generos.  
Reproduções de qualquer  
retrato por mais an-  
tigo que seja

Construção de trabalhos  
fotograficos

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**

**A. Santos & Co.**

**Vendas por junto**

**SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS**  
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES  
E PANNOS CRUS.

FLANELLAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CAHENÉZ E MUITOS OUTROS ARTIGOS

**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**

Telephone nº 803  
Endereço Telegraphico "LIBERTY"  
PORTO

RUA MOUSINHO DE SILVEIRA  
antigo da Travessa das Flores

**COLEGIO—LICEU**

Rua Castro Matoso, 8 (Bairro de Santa Cruz)  
COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade  
DIRECTOR

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi ex-  
pressamente construido para o fim a que se destina; tem magnifico  
a posentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento da  
rulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para  
instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituido por professores de  
e conhecida e comprovada competencia